

Assinaturas

Ano — — Cr. \$ 20,00

Semestre — Cr. \$ 12,00

Pagamento Adiantado

O GLOBOAnúncios e Publicações
de acôrdo com a
TABELAREDAÇÃO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
CAIXA POSTAL N. 30

(ÓRGÃO SEMANAL)

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

ANO VII

S. PAULO

Lençóis, 10 de DEZEMBRO de 1944

BRASIL

NÚMERO 348

Presentes para o fim de ano

ALEXANDRE CHITTO

Estando nas vésperas das festas de fim de ano: Natal e «Ano Bom», o sentimentalismo humano abre-se mais para os necessitados, doentes e orfãos.

E cada qual, cada família, indivíduo ou pessoa leva a um presídio, hospital, casa pobre ou a um orfanato, um presente de fim de ano, caracterizando os corações desprendidos para com o próximo.

Não se falando das altas e nobres instituições, tal a Legião Brasileira de Assistência, por exemplo, que, não só nesta época, mas sempre, tem como objetivo principal auxiliar os que as doenças e o estado de cousas em curso lhes reprimiram os meios de viver.

Quem, hoje, não terá um cantinho do coração reservado ao necessitado, ao orfão principalmente que antes de estar em condições de prover a sua subsistência perde os progenitores, precisando do auxílio alheio para a sua educação também?

Orfandade! Um das normas de assistência social nos vêm á mente, falando em orfãos. O orfão não é um ente que pertence a uma categoria única, antes é a criança que deve ser posta em situação de igualdade e condições das outras. As contribuições de preconceitos que o estimagtisem a uma condição especial deve ser abolida. E por isso, merecem fé estas linhas:

«Grave erro é o que se pratica ainda hoje, entre nós, reunindo-se os orfãos em asilos especiais, sob um regime deverso, daquele que se institue em outros departamentos de assistência a menores. Não se os deve vestir com um uniforme que os estimagtisem, assim como não se deveria permitir, aos orfãos, esmolas. Proceder de outra forma, é um critério errôneo e prejudicial á formação mental e moral da criança que perde os pais e que cresce com u'a mentalidade deversa das demais de igual idade e acaba por se capacitar ser um ente inferior, incapaz de poder alcançar o nível dos seus semelhantes».

Como se vê, são normas que capacitam uma orientação segura em relação á prática ministrada aos orfãos.

E assim também estas normas as devemos praticar em todas as ocasiões que estendemos a mão dando-lhes presentes. Nada de coitados, mas toma é seu, a ninguém pertence, cada qual de vocês tem direito á sua parte.

Desta forma, na mente do orfão não se formará a ideia de que é um ente de categoria especial, esmolando, porem um direito que lhe assiste, sobretudo.

E o fim de 1944 está ás portas e os pobres e orfãos da nossa cidade e município esperam que cada qual de nós lhes enviemos um presente de Natal e «Ano Bom», que tanto lhes assiste.

Os entendimentos entre o Brasil e os Estados Unidos sobre o café

RIO — Sabe-se que os entendimentos entre o Brasil e os Estados Unidos, referentes ao café e ao algodão, decorrem em ambiente de harmonia, deixando ver bem próxima a possibilidade de um acôrdo. Ainda que a solução nos deva ser esperada imediatamente, não é demais aguardar-se que seja inteiramente satisfatória para ambas as partes. Rio e Washington vêm a necessidade de um acôrdo a respeito da dis-

tribuição dos mercados consumidores de algodão, assim como do café. As demarches se processam continuamente e não abandonam os motivos, de várias ordens, além dos econômicos que influem na formação de um ambiente propicio a uma solução tranquilizadora.

Um auxílio especial de Cr. \$ 5.000,00 para o Hospital Nossa Senhora da Piedade

O snr. Gino Bosi, Vice-Presidente do Hospital N. S. da Piedade, faz-nos saber que em data de 29 de Novembro passado, recebeu um officio do Serviço de Medicina Social do Estado de São Paulo, participando-lhes o seguinte:—

«Em atenção ao seu officio de 7 do corrente, levo ao seu conhecimento que o egrégio Conselho de Medicina Social, em sua sessão extraordinária de 5 de Outubro p.p., concedeu á essa instituição, um auxílio especial de Cr. \$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o exer-

cício de 1944 e conforme Nota de Empenho n.o 111. Informo-o, também, de que o Serviço de Medicina Social concedeu subvenção para este mesmo exercício pelo critério «Leito-dia» a importância de Cr.\$ 3.004,40 (Três mil e quatro cruzeiros e quarentas centavos.), conforme Nota de Empenho n.o 221, cujos pagamentos serão feitos, como de prexe, pela Coletoria Estadual desse município.

Saudações Atenciosas.

Dr. João Pereira Pinto

Diretor substituto

Casamento

No próximo dia 23, realizar-se-á na Igreja Matriz desta cidade, o enlace matrimonial do jovem Antonio Lourenço Blanco Filho, filho de Antonio Lourenço Bianco e de da. Eliza Borim Blanco, com a sta. Carmem Oliver Cuevas, filha do snr. Manoel Oliver Cuevas e de da. Josefa D. Cuevas.

Edital

O Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que estando designado o dia onze

do corrente mês, às treze horas, no Forum sito á Praça Tiradentes, desta cidade, para instalar-se a quarta sessão ordinária do Juri desta comarca, no corrente ano, e, não havendo nenhum processo preparado a mesma não se realizará. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume. Dado e passado, nesta cidade e comarca de Agudos, Cartório do Juri e Anéxos aos cinco de Dezembro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, THOMAZ DE AZEVEDO, Escrivão do Juri o subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO

(a) José Teixeira Pombo

Confere com o original

O Escrivão do Juri

Thomaz de Azevedo

Dr. Antonio Tedesco

MÉDICO

CLINICA GERAL — OPERAÇÕES — PARTOS

Florian Peixoto, 345 — LENÇÓIS — Fône, 3

A Política Italiana e a Inglaterra

Segundo se informa, os Estados Unidos se opuzeram á Inglaterra em relação á política interna da Italia.

EDITAL

(Alistamento de Jurados)

O Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

(Continuação do número anterior)

56) Fausto Alvares Magalhães, comerciante em Agudos; 57) Fortunato De Conti, lavrador em Agudos; 58) Francisco Benjamim, funcionário público em Agudos; 59) Francisco Placco, farmacêutico em Agudos; 60) Flavio Campanari, comerciante em Lençóis; 61) Guilherme Danelon, lavrador em Agudos; 62) Guido Corradi, dentista em Agudos; 63) Gino Augusto Antonio Bosi, farmacêutico em Lençóis; 64) Galhardo Orsi, comerciante em Lençóis; 65) Hercules Sormani, comerciante em Agudos; 66) Hortencio Marciano da Silva, guarda-livros em Lençóis; 67) Humberto Coneglian, lavrador em Lençóis; 68) Horacio de Campos, lavrador em Agudos; 69) João Baptista de Moura Camargo, funcionário público em Lençóis; 70) Jacob Werly, comerciante em Agudos; 71) Geronimo Bigareli, comerciante em Agudos; 72) João Sanches, lavrador em Agudos; 73) Jaime Ribeiro, comerciante em Agudos; 74) João Baptista Vianna Nogueira, funcionário público em Lençóis; 75) João Coneglian, comerciante em Lençóis; 76) João Paccola Primo (dr.), médico em Lençóis; 77) João Moreira da Cruz, funcionário público em Lençóis; 78) João Baptista Garbino, guarda-livros em Agudos; 79) João Lopes do Livramento, proprietário em Agudos; 80) João Baptista Dutra, lavrador em Lençóis; 81) João Cardoso Terra, dentista em Agudos; 82) João Baptista Ribeiro, farmacêutico em Agudos; 83) João Vieira, bancário em Agudos; 84) João Ferreira Silva (dr.) advogado em Agudos; 85) João Baptista Fortes (dr.), dentista em Agudos; 86) João Afonso de Godoy, lavrador em Lençóis; 87) Jacomo Nicolau Paccola, comerciante em Lençóis; 88) Joaquim Luiz Duarte, proprietário em Lençóis; 89) Joaquim Lisboa, proprietário em Agudos; 90) Joaquim Cogo, proprietário

em Agudos; 91) Jaime Lisboa, lavrador em Agudos; 92) Jorge de Oliveira Machado, proprietário em Agudos; 93) José Bertoldi, comerciante em Bandeirantes; 94) José Maria Gonçalves Romeiro, professor em Bandeirantes; 95) José de Oliveira Pinto, professor em Lençóis; 96) José Nelli, lavrador em Lençóis; 97) José Silveira Rebocho, industrial em Agudos; 98) José Campos Guimarães, bancário em Agudos; 99) José Sant'Anna, professor em Agudos; 100) José Simão, comerciante em Agudos; 101) José Campanari, comerciante em Lençóis; 102) José Augusto Miranda, lavrador em Agudos; 103) José Ignacio Leite, lavrador em Lençóis; 104) José Guarido, comerciante em Agudos; José Zanirato, lavrador em Agudos; 106) José Gadani, comerciante em Dona Amelia; 107) José Pires de Aguirra, lavrador em Agudos; 108) José Antonio Martins, lavrador em Alfredo Guedes; 109) José Izauro Pereira, funcionário público em Agudos; 110) José Joaquim Castiglioni, comerciante em Lençóis; 111) José Ferreira Silveira, industrial em Agudos; 112) Luiz De Santis, industrial em Lençóis; 113) Luiz Alves de Souza, comerciante em Agudos; 114) Luiz Aiello, comerciante em Lençóis; 115) Luiz Andretto Filho, artista em Lençóis; 116) Lidio Bosi, funcionário público em Lençóis; 117) Luiz Serمارini, comerciante em Lençóis; 118) Lucio de Olivei-

ra Lima, comerciante em Borebí; 119, Libio Orsi, comerciante em Lençóis; 120, Mario Paschoal, funcionário público em Agudos; 121, Mario Ferreira Andrade, funcionário público em Agudos; 122, Mario Benetti, artista em Agudos; 123, Mario Venturini, guarda-livros em Agudos.

(Continua no próximo número)

A SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 65 ANOS
VENDE-SE EM TODA PARTE

Nota Esportiva

Os «fans» do futebol lençoense não cansam de perguntar quando chegam os craques que deverão integrar o nosso quadro durante o campeonato do interior de 1945, ao qual Lençóis pretende tomar parte.

E dada a demora, muitos já se estão desiludindo, porque no dizer deles a vinda dos jogadores em questão é um «bluf». E assim sendo devemos pensar em outros dispostos a virem imediatamente.

Ora, isso mesmo, outros virão. É o que a Diretoria do C. A. Lençoense deve pensar. Ou ficamos a vida toda á espera dos que aqui não querem vir?

Veneno da Semana

Relógio - Maquinismo que serve para marcar as horas

Primeiramente, devo confessar o meu velho e único defeito: mentir.

Tendo qualquer folga-zinha, já estou eu aplicando as minhas desastrosas mentiras.

Sim, desastrosas, porque sou o mais infeliz dos mentirosos.

Creiam os senhores, que a poucos dias, conversando com alguns amigos a respeito de bons relógios, todos exibiam os seus «cronômetros», cada qual contando maior vantagem.

Chegada a minha vez, mostrei todo orgulhoso o meu «Big Ben» de pulso, acompanhando o gesto com as seguintes palavras.

— Olhem só o que é! relógio de raça. Acertei-o a mais de 2 anos com o «Roscof» de parede da Estação da Estrada de F. Sorocabana e ainda hontem tive a oportunidade de conferir. Tudo «bata-ta». Horas, minutos e segundos.

— Deixa de ser mentiroso rapaz, já fazem mais de 3 meses que a Estação está sem relógio...

Cai das nuvens. E para disfarçar o meu acanhamento procurei o mais depressa possível, desviar o rumo da conversa, o que foi motivo de risos e zombarias.

Meditando depois, a minha infelicidade, consolei-me.

Porque com franqueza, mentir é feio, mas uma Estação ferroviária sem relógio, não é nada bonito...

S.

Assinem Leiam e Propaguem «O ECO»

Dr. João Paccola Primo

MÉDICO

Clinica geral de adultos e crianças - Cirurgia - Partos

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis á cargo do Dr. Aguinaga. — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa, 35 — Fone, 48 — LENÇÓIS — Estado de São Paulo

MÉDICO

OPERADOR

PARTEIRO

ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Dr. Antonio Leão Tocci

EX-INTERNO DA CIRURGIA DO PROFESSOR ALVES LIVA

EX-INTERNO DA MATERNIDADE DE S. PAULO

L. Sorocabana - Lençóis - Estado S. Paulo

Os fabulosos empréstimos de guerra

CEC

Falando no Congresso dos Estados Unidos, o presidente Roosevelt ao apresentar o seu relatório teve oportunidade de frisar o gigantesco importe dos empréstimos concedidos pela Inglaterra aos Estados Unidos, de acordo com o plano de Empréstimos e Arrendamentos. Segundo as palavras do presidente norte-americano, a Inglaterra e as nações que fazem parte da Comunidade Britânica de Nações, forneceram aos Estados Unidos 1.850.000.000 de libras esterlinas apenas às forças norte-americanas estacionadas no Pacífico! Disse ainda Roosevelt que si não fosse o auxílio do Reino Unido a invasão da França certamente seria retardada de muitos meses. Diz mais Roosevelt: «Teriam sido necessários mil navios para enviar através do Atlântico o que recebemos do Reino Unido para nossos homens». Mais de 9.500 embarcações de desembarque foram produzidas e entregues apenas pela Austrália. O combustível usado pela aviação americana no Pacífico também é inglesa.

O Preceito do Dia**O único talismã**

Quando as vacinas «pegam», o indivíduo fica protegido (imunizado) contra a varíola e o alastrim. Essa imunidade geralmente é longa mas não se sabe quanto tempo dura. Procure manter-se imunizado contra a varíola e o alastrim, evitando tudo que possa contribuir para que suas vacinas deixem de «pegar».

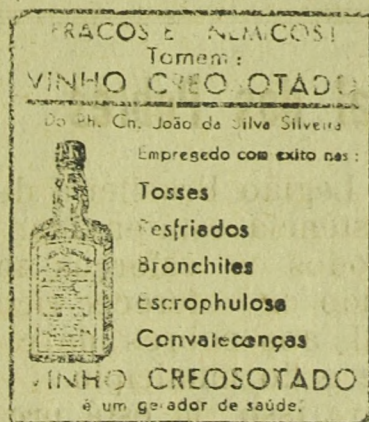
SNES.

Cinema**«A Porta de Ouro»,**

o filme que o Cine Guarani está anunciando para o dia 25 de Dezembro, (Dia de Natal) é uma das grandes produções de cotação máxima da Paramount com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Godard.

«A Porta de Ouro» é diferente dos outros porque apesar de não ser um filme velho não é baseado na situação atual do mundo, e é repleto de cenas agradáveis, amorosas e cheias de vida, enfim é o filme que agradará a todos.

Quem não conhece «Balalaica» aquele lindo filme da Metro com a Ilona e o Nelson?, pois está no cartaz para o dia 24 (Véspera de Natal) - «Balalaica» dispensa qualquer reclame.

Anunciem neste jornal**Revistas e Jornais**

Do Sr. Evaristo Canova, governador da cidade, recebemos o X volume: «A NOVA POLÍTICA DO BRASIL» (O Brasil na Guerra) da autoria do dr. Getúlio Vargas.

—Recebemos ainda as revistas: «Em Guarda» e «Libertação».

UM QUARTEL DO EXÉRCITO NACIONAL

De fontes bem informadas, temos conhecimento que se está pensando em construir, nesta cidade, Quartel do exército nacional

Segundo nos disseram ainda, o exército pretende instalar-se em Lençóis também, visto que após guerra terá prosseguimento o ramal de Quatá. E com a nova artéria, saindo daqui, Lençóis passará a ser ponto estratégico, em virtude de ter acesso a uma grande zona.

Churchill contrário á ditadura comunista na Grecia

Segundo se comunica, Churchill manifestou-se contrário á expansão comunista na Grecia.

Discursando na Câmara dos Comuns, o «primier» britânico afirmou que: «não está disposto a permitir em Atenas a anarquia ou a ditadura comunista, «ainda que os vermelhos organizem barricadas, lutando pela implantação do seu ideal.

Assinem Leiam e Propaguem «O ECO»

Perdeu-se

Perdeu-se uma carta de motorista profissional, expedida pela Delegacia de Policia de Lençóis, de propriedade do sr. Luiz Conti, residente nesta cidade. Pede-se a quem a encontrar o obséquio de entrega-la nesta redação.

Banco Nacional da Cidade de S. Paulo, S.A.

FUNDADO EM 1924

Capital Cr. \$ 12.300.000,00
Capital Realizado . . . Cr. \$ 12.282.380,00
Fundos de Reserva . . . Cr. \$ 11.812.182,80

SÉDE CENTRAL: São Paulo -

Rua São Bento, 341

FILIAIS:

Curitiba, Rio de Janeiro e Santos.

AGÊNCIAS: Barra Mansa (Estado do Rio)—Botucatu (Estado de S. Paulo)—Cambará (Estado do Paraná)—Campinas—Cruzeiro—Jaboticabal—Jacaré—Jau—Lençóis—Lorena—Mogi das Cruzes—Mogi Mirim—Paraguassú—Pinhal—Piracicaba—Presidente Prudente—Santa Cruz do Rio Pardo—Santo André—Sertãozinho—Taubaté (todas no Estado de São Paulo) e Agências Urbanas Central, Norte (Brás) e Oeste (Luz).

Taxas para Contas de Depósitos

C/C. Movimento (sem limite) Juros 3% aa
C/C. Limitadas (até Cr\$ 50.000,00) Juros 5% aa.
Prazo Fixo de 6 meses Juros 5½% aa.
Prazo Fixo de 12 meses Juros % aa.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Agência em LENÇÓIS — Rua 15 de Novembro, 779

Geralmente, quando estamos a sós, no ermo de uma campina, por exemplo, sentimos emergir do espírito pensamentos que personificaram a nossa fraquesa humana.

Uns dizem que não podem acompanhar imaginariamente o infinito, sentem tonturas idealisar uma profundidade sem fim. Outros cortam o fim da ideia quando pensam na eternidade da morte. A morte é eterna, mas quantos milhões de séculos durará a eternidade? Depois de mortos em que época voltaremos a este mundo? Ou nunca mais?

E eu, confessando as minhas fraquezas, não posso pensar quem sou. Estando só, na solidão penso: mas quem sou? Será que sou eu mesmo fulano? E insistindo na imaginação, apresenta-se-me que ao meu lado, marchando, se estiver andando, vai um outro Eu. E lá, esse sujeito passa-me decomposturas, reduz-me socialmente à redução mais simples, descreve-me, em suma, todas as minhas misérias.

E sim, penso, pois, se sou eu mesmo, como tantas reprovações? Entretanto é assim.

Dizem, os entendidos que é o meu Eu, não satisfeito com o que consigo na vida.

Mas seja lá como for, no meu pouco entender são sempre pensamentos fantasmas, empobrecendo o espírito e a energia mental.

LISSER

Curiosidades

Os espetáculos do cinema Roxy, de Nova York, não tem solução de continuidade, só se interrompendo das 6 às 8 horas da manhã para limpeza dos salões de projeção.

Em 1914, havia 21 estados europeus independentes, sem contar o principado de Mônaco, Luxemburgo, e Andorra; e que, depois da Primeira Guerra Mundial, o número de estados independentes elevou-se para 28 e, ainda mais, as cidades livres de Dantzig e Memel.

A primeira mulher a diplomar-se em Medicina, nos Estados Unidos, foi Elizabeth Blackwell.

Algumas pessoas podem conservar no seu organismo pelo período de vários anos os germes da malária sem que estes dêem o menor sinal de atividade.

Aniversários

Faz anos hoje: a srta. Líbia Brega.

Farão anos — amanhã: menina Dilma de Moura Camargo, filha do sr. João B. Moura Camargo.

Dia 12: jovem Joaquim L. Duarte, menina Ivete Luzia Orsi, filha do sr. Zeno Orsi, menino Nelson Capelari e menina Luzia Breda.

Dia 13: srta. Emilia Fantini e jovem Ernesto Paccola.

Dia 14: srta. Luiza Fantini.

Dia 16: sra. Angela C. Segalla, esposa do sr. Antonio Segalla.

A questão do fornecimento de energia elétrica

Muito se tem comentado as condições do fornecimento de luz e força, em face das condições anormais determinadas pela guerra. Com efeito, muitos materiais necessários à expansão das redes de distribuição de energia elétrica ficaram praticamente inexistentes no mercado, de vez que só podem ser obtidos a preços excessivamente elevados e em quantidades insignificantes. Quanto à instalação de novas usinas, para ampliar a capacidade produtora com que as empresas de eletricidade, que agora têm de enfrentar um consumo muito mais elevado que antes da conflagração mundial, então, o assunto teve de ficar inadiado.

Muito embora o exposto, a Companhia Paulista de Força e Luz está levando a efeito, em plena guerra mundial, uma obra gigantesca no Salto do Avanhanda, onde as obras de uma nova usina estão sendo executadas o mais aceleradamente possível. Cerca de 20 milhões de cruzeiros já foram dispendidos e mais 80 milhões ainda terão de ser investidos nesse empreendimento soberbo, que visa garantir à nossa zona um regular fornecimento de eletricidade, com o aproveitamento integral da capacidade do salto. Espera-se para janeiro de 1946 o funcionamento da primeira unidade geradora, de 14.200 cavalos, sendo que a Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras, a que está associada a empresa que fornece eletricidade ao nosso município, com o apoio do governo brasileiro, da Carteira de

Exportação e Importação do Banco do Brasil e da Embaixada Americana, acaba de conseguir prioridade para fabricação e exportação de mais uma nova unidade de 14.200 c.v., que se espera possa ser despachada em outubro vindouro. Ficará para mais tarde a colocação de uma outra unidade, também de 14.200 cavalos.

Levando-se em conta o fato do governo federal só ter autorizado a Cia. Paulista de Força e Luz a proceder a ampliação do aproveitamento do Salto do Avanhanda em outubro de 1941, compreende-se o quão depressa agiu a nossa empresa de eletricidade para apressar o andamento das obras, sendo certo que não poupou esforços, mesmo nos Estados Unidos por intermédio dos seus agentes, para levar avante seu intento, no interesse da zona que serve.

Formatura

Concluiu o Curso na Escola Normal de Agudos, a gentil srta. Genny Serralvo, filha do sr. Francisco Serralvo, residente nesta cidade.

Natal dos Pobres

A Legião Brasileira de Assistência está envidando todos os esforços no sentido de oferecer rico Natal aos pobres da cidade e do município.

Para isso, já está procedendo compras de tecidos, gêneros alimentícios e doces.

«Ainda as Casas Velhas»

Inúmeras vezes apareci nesta coluna, escrevendo coisas um tanto interessantes á todos e que hoje escreverei sobre o assunto talvez mais debatido nesta cidade, (As Casas Velhas).

E' de se admirar que os proprietários dos referidos casarões, não tenham até o presente momento tomado uma decisão sobre o assunto.

O'ra, para nós lençoenses, é lastimável quando na visita de um amigo, ou mesmo os viajantes que a todo momento passam por aqui, e sempre pergunta-nos das mesmas. Por que? O que ficam fazendo essas casas de pé?

Observador

Iluminação pública deficiente

Ha muito tempo que, nestas colunas, temos feito objetivo de nossos assuntos também a iluminação pública.

A iluminação pública lençoense é de uma deficiência extrema, dando, em certas ocasiões, impressão triste á nossa cidade.

E é digno de nota que, a destes dias, em ipótese alguma pode ser comparada á iluminação urbana de 1.920, digamos. Não obstante nessa época estar um tanto abaixo do tempo da sua inauguração.

E' evidente que, ao em vez de ter acompanhado, em eficiência, o desenvolvimento da cidade, a iluminação tem diminuído sensivelmente, quando em outras cidades de igual categoria, existe luz a elevar-lhes o seu progresso e alegrar-lhes o ambiente.

Ora, ha então com Lençóis também esse particular em seu prejuizo?

Precisamos melhorar a nossa iluminação pública, porque uma cidade bem iluminada auxilia o bem estar e á boa saúde.

Precisa-se Casa

Os componentes da República Pica-Pau procuram casa com 5 ou 6 cômodos.—Tratar urgente com o sr. Egydio, á Rua Coronel Joaquim Gabriel n. 37.